

ACEROLA

Nome científico: *Malpighia glabra* L.

Sinonímia Científica: *Malpighia puniceifolia* L.

Nome popular: Acerola, cereja-das-Antilhas, cereja-do-Pará, cereja-do-Brasil.

Família: Malpighiaceae.

Parte Utilizada: Fruto.

Composição Química: Extrato seco padronizado em 10% de Ácido Ascórbico (Vitamina C). Sais minerais, como cálcio (12mg%), fósforo (11mg%), ferro, magnésio e potássio. Carboidratos (8,7g%), proteínas (4g%), flavonóides, niacina, caroteno pró-vitamina A, ácido pantotênico, ácido málico, tiamina, riboflavina, mucílagos e taninos.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Indicações e Ação Farmacológica

A vitamina C contribui para fortalecer o sistema imunológico do organismo. Além disso, possui ação antiescorbútica e antioxidante, neutralizando os radicais livres o que contribui para retardar o envelhecimento. 100mL de suco de acerola contém 1000 – 5000mg de vitamina C, enquanto que a mesma quantidade de suco de laranja contém 80mg, suco de limão puro 30mg, suco de goiaba 180mg e suco de caju 120mg. O maior teor de vitamina está nos frutos quase maduros (amarelos) embora o sabor do fruto maduro (vermelho) seja mais agradável. No ensaio de conservação foi

verificado que a polpa mantida congelada perde lentamente a vitamina C, enquanto os frutos congelados não perdem. Uma vez no organismo, o ácido ascórbico se converte de maneira reversível a ácido dehidroascórbico. O metabólito principal se excreta pelos rins como um sal tipo oxalato.

Entre as principais funções da vitamina C está o favorecimento da fabricação de colágeno (favorecendo a cicatrização de feridas), contribui no metabolismo de cálcio e aminoácidos, participa na síntese da noradrenalina, promove a melhor absorção do ferro e facilita sua acumulação na medula, baço e fígado, contribui no fortalecimento dos vasos sanguíneos. A riqueza de taninos lhe confere propriedades adstringentes. O extrato etanólico elaborado com suas folhas tem demonstrado possuir propriedades antifúngicas.

Dosagem e Modo de usar

- **Extrato seco (10%):** 500 mg, duas vezes ao dia.

Contraindicações

Não apresenta toxicidade nas dosagens indicadas.

Referências

ALONSO, J., **Tratado de Fitofármacos y Nutracêuticos**. Ed. Corpus, 2004.

LORENZI, H., Mattos, F.J.A. **Plantas Medicinais no Brasil – nativas e exóticas**. Instituto Plantarum de Estudos da Flora.

